

Análise socioambiental de *Leishmaniose Visceral* entre anos de 2005-2010 no bairro Quebra Pote – São Luís (MA)

Érica N. B. Cabral¹; José A. Júnior²

1- Geógrafa. Email: erykanatacha@outlook.com

2- Professor Doutor Visitante no Mestrado Saúde e Ambiente (UFMA) e Professor do Departamento de Geociências (UFMA), Praça Madre Deus nº 02, 2º andar, Bairro Madre Deus, Caixa Postal: 65.025-560, São Luís, MA, Brasil. Email: zeaquinoju@gmail.com

O recorte espacial do presente estudo é o bairro do Quebra-Pote, localizado na zona rural de São Luís no Estado do Maranhão. Foram analisadas as peculiaridades do bairro para avaliar os Determinantes Sociais em Saúde sob as quais os moradores da localidade estavam expostos. O bairro Quebra-Pote apresentou continuamente índices de casos de *Leishmaniose Visceral* (calazar), especificamente, entre os anos 2005 a 2010. O local apresentou características fisiográficas favoráveis à proliferação dos flebotomíneos, que são os vetores relacionados à *Leishmaniose Visceral*. Para fins de investigação, utilizou-se métodos quanti-qualitativos de caráter exploratório. Foi realizada pesquisa teórica e documental de dados advindos do IBGE e da Vigilância Municipal de Saúde de São Luís, a fim de obter análises socioespaciais e de políticas relacionadas às intervenções no combate à doença. Já na pesquisa *in loco*, com abordagem qualitativa, através da observação participante do cotidiano do lugar, foram aplicados questionários com os moradores do bairro do Quebra-Pote e técnicos da Vigilância Sanitária Municipal, além de registros fotográficos (iconográficos) sobre a área e/ou pessoas que integraram a pesquisa. Com a abordagem qualitativa foi possível melhor validar os determinantes sociais em saúde relacionados a problemática da doença. Contudo a perspectiva deste estudo foi fornecer alguns elementos analíticos a diferentes atores sociais, com vistas a reivindicar dos órgãos competentes medidas que promovam qualidade de vida para quem habita as áreas de risco à *leishmaniose visceral*, bem como contribuir para as políticas e programas de controle que intervêm nesta problemática.

Palavras-chave: Ambiente; Calazar; Geografia; Saúde.